



VESTIBULAR 2014

2º Dia - Grupo 2

| Grupo de Cursos | Cursos | Provas |
|-----------------|---|--|
| G2 | - Direito, Geografia, História, Letras e Pedagogia. | - Literatura Brasileira – Questões de 1 a 16. - História – Questões de 17 a 32. - Geografia – Questões de 33 a 48. |

Nome

Inscrição



INSTRUÇÕES

UNEAL

VESTIBULAR 2014

2º Dia - Grupo 2

CADERNO DE QUESTÕES

- Este Caderno de Questões contém questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada uma, e deverá ser utilizado pelos Candidatos aos Cursos do Grupo 2, conforme o quadro abaixo.

| Grupo de Cursos | Cursos | Provas |
|-----------------|---|--|
| G2 | - Direito, Geografia, História, Letras e Pedagogia. | - Literatura Brasileira – Questões de 1 a 16. - História – Questões de 17 a 32. - Geografia – Questões de 33 a 48. |

FOLHA DE RESPOSTAS

- Leia cuidadosamente cada questão e marque a resposta correta e na Folha de Respostas.
- Existe APENAS UMA resposta correta para cada questão objetiva.
- Use caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, ao assinalar sua resposta na Folha de Respostas, e preencha completamente o espaço a ela destinado, sem ultrapassar os seus limites.
- Confira os dados constantes na Folha de Respostas e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- É da sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.

| MARCAÇÃO CORRETA ■

- Na Folha de Respostas, assinale a cor correspondente à capa deste Caderno de Questões, indicada no rodapé da página. A NÃO MARCAÇÃO da cor do seu Caderno de Questões, no campo reservado para tal fim, na Folha de Respostas, acarretará a NÃO CORREÇÃO das suas respostas e a consequente eliminação do Processo Seletivo 2014.

ATENÇÃO

- Você terá 3 (três) horas para responder a estas Provas e só poderá sair da Sala de Provas ao final desse tempo, ou seja, após transcorridas 3 (três) horas de seu início.
- É de sua inteira responsabilidade o preenchimento da Folha de Respostas, nos campos determinados, sobretudo a marcação correta das suas respostas.
- Ao concluir as Provas, entregue ao Auxiliar de Aplicação a Folha de Respostas junto com este Caderno de Questões.
- É obrigatória a devolução da Folha de Respostas, sob pena de ser eliminado do Processo Seletivo.
- Confira a sequência das páginas e das questões de seu Caderno de Questões, ao recebê-lo. Se for identificado algum problema no seu Caderno de Questões, informe ao Fiscal para troca imediata.

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 3

I.

Soneto

Discreta e formosíssima Maria,
Enquanto estamos vendo a qualquer hora
Em tuas faces a rosada Aurora,
Em teus olhos, e boca o Sol, e o dia:

Enquanto com gentil descortesia
O ar, que fresco Adônis te namora,
Te espalha a rica trança voadora,
Quando vem passear-te pela fria:

Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trota a toda ligeireza,
E imprime em toda a flor sua pisada.

Oh não aguardes, que a madura idade
Te converta em flor, essa beleza
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

MATOS, Gregório de. Soneto. **Gregório de Matos**. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 112. (Literatura Comentada).

II.

Lira XVII

Não vês aquele velho respeitável,
que à muleta encostado,
apenas mal se move e mal se arrasta?
Oh! quanto estrago não lhe fez o tempo,
o tempo arrebatado,
que o mesmo bronze gasta!

Enrugaram-se as faces e perderam
seus olhos a viveza:
voltou-se o seu cabelo em branca neve;
já lhe treme a cabeça, a mão, o queixo,
não tem uma beleza
das belezas, que teve.

Assim também serei, minha Marília,
daqui a poucos anos,
que o ímpio tempo para todos corre.
Os dentes cairão, e os meus cabelos.
Ah! sentirei os danos,
que evita só quem morre.

[...]

Assim irá, Marília, docemente
meu corpo suportando
do tempo desumano a dura guerra.
Contente morrerei, por ser Marília
quem, sentida, chorando
meus baços olhos cerra.

GONZAGA, Tomás Antônio. Lira XVII. Parte I. **Marília de Dirceu**. SalvaDOR: LIVRARIA Progresso Editora, 1956. p. 58-60.

Questão 1

Identifique com **V** os traços comuns aos dois textos, de épocas e de autores diferentes, e com **F**, os demais.

- () Consciência da transitoriedade do tempo.
- () Aflição e ansiedade diante do decorrer dos anos.
- () Certeza da brevidade da juventude e previsão da morte.
- () Referência às marcas da ação física do tempo sobre tudo.
- () Apreensão da mesma realidade sob perspectivas diferentes.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F V F F V
- 02) F F V V F
- 03) V V F F V
- 04) V F V V F
- 05) V V V V V

Questão 2

O último verso do texto I – “Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.”– exemplifica a figura de linguagem identificada na alternativa

- 01) gradação.
- 02) hipérbole.
- 03) sinestesia.
- 04) aliteração.
- 05) pleonismo.

Questão 3

É uma ideia comprovável no texto II a indicada em

- 01) Idealização do cenário bucólico.
- 02) Desejo de aproveitar o momento presente enquanto possível.
- 03) Desprezo pelos prazeres do luxo e da riqueza.
- 04) Caracterização do eu lírico como pastor e da mulher amada como pastora.
- 05) Presença da amada como lenitivo para as dores da velhice e a chegada da morte.

Questões 4 e 5

TEXTO:

A cruz da estrada

Caminheiro que passas pela estrada,
Seguindo pelo rumo do sertão,
Quando vires a cruz abandonada,
Deixa-a em paz dormir na solidão.

Que vale o ramo do alecrim cheiroso
Que lhe atiras nos braços ao passar?
Vais espantar o bando buliçoso
Das borboletas, que lá vão pousar.

É de um escravo humilde sepultura,
Foi-lhe a vida o velar de insônia atroz.
Deixa-o dormir no leito de verdura,
Que o Senhor dentre as selvas lhe compôs.

Não precisa de ti. O gaturamo
Geme, por ele, à tarde, no sertão.
E a juriti, do taquaral no ramo,
Povoa, soluçando, a solidão.

Dentre os braços da cruz, a parasita,
Num abraço de flores, se prendeu.
Chora orvalhos a grama, que palpita;
Lhe acende o vaga-lume o facho seu.

Quando, à noite, o silêncio habita as matas,
A sepultura fala a sós com Deus.
Prende-se a voz na boca das cascatas,
E as asas de ouro aos astros lá nos céus.

Caminheiro! do escravo desgraçado
O sono agora mesmo começou!
Não lhe toques no leito de noivado,
Há pouco a liberdade o desposou.

ALVES, Castro. A cruz na estrada. In: CORRÊA, Azevedo. **Antologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 1967. p. 144-145.

Questão 4

O texto em análise tematiza

- 01) a necessidade de culto aos mortos.
- 02) a morte como libertação da condição humana.
- 03) o enfoque da morte sob uma perspectiva fatalista.
- 04) a curiosidade movendo as ações do homem diante da morte.
- 05) a dissimulação de sentimentos ante a sepultura de um escravo.

Questão 5

De acordo com o sujeito poético, “A cruz da estrada”, dentre outros pontos de vista,

- 01) é um motivo de reverência para aquele que passa.
- 02) simboliza apenas a transição da vida terrena para o plano espiritual.
- 03) configura-se, do ponto de vista abolicionista, a condição para a liberdade.
- 04) constitui a chance que tem a pessoa de falar com Deus para esclarecer dúvidas.
- 05) representa um estado de descanso para o escravo, que deve ser deixado em paz.

Questões de 6 a 9**I.**

Vilela, Camilo e Rita, três nomes, uma aventura, e nenhuma explicação das origens. Vamos a ela. Os dois primeiros eram amigos de infância. Vilela seguiu a carreira de magistrado. Camilo entrou no funcionalismo, contra a vontade do pai, que queria vê-lo médico; mas o pai morreu, e Camilo preferiu não ser nada, até que a mãe lhe arranhou um emprego público. No princípio de 1869, voltou Vilela da província, onde casara com uma dama formosa e tonta; abandonou a magistratura e veio abrir banca de advogado. Camilo arranhou-lhe casa para os lados de Botafogo, e foi a bordo recebê-lo.

— É o senhor? exclamou Rita, estendendo-lhe a mão. Não imagina como meu marido é seu amigo; falava sempre do senhor.

Camilo e Vilela olharam-se com ternura. Eram amigos deveras. Depois, Camilo confessou de si para si que a mulher do Vilela não desmentia as cartas do marido. Realmente, era graciosa e viva nos gestos, olhos cálidos, boca fina e interrogativa. Era um pouco mais velha que ambos: contava trinta anos, Vilela vinte e nove e Camilo vinte e seis. Entretanto, o porte grave de Vilela fazia-o parecer mais velho que a mulher, enquanto Camilo era um ingênuo na vida moral e prática. Faltava-lhe tanto a ação do tempo, como os óculos de cristal, que a natureza põe no berço de alguns para adiantar os anos. Nem experiência, nem intuição.

Uniram-se os três. Convivência trouxe intimidade. Pouco depois morreu a mãe de Camilo, e nesse desastre, que o foi, os dois mostraram-se grandes amigos dele. Vilela cuidou do enterro, dos sufrágios e do inventário; Rita tratou especialmente do coração, e ninguém o faria melhor.

Como daí chegaram ao amor, não o soube ele nunca.

Camilo quis sinceramente fugir, mas já não pôde. Rita, como uma serpente, foi-se acercando dele, envolvendo-o todo, fez-lhe estalar os ossos num espasmo, e pingou-lhe o veneno na boca.

ASSIS, Machado de. A cartomante. **A cartomante e outros contos**. São Paulo: Moderna, 1983. p. 47. Coleção Travessias.

II.

Uma conversa cerrada travara-se no resto da fila de lavadeiras a respeito da Rita Baiana.

— É doida mesmo!... — censurava Augusta. Meter-se na pândega sem dar conta da roupa que lhe entregaram... Assim há de ficar sem um freguês...

— Aquela não endireita mais!... Cada vez fica até mais assanhada!... Parece que tem fogo no rabo! Pode haver o serviço que houver, aparecendo pagode, vai tudo pro lado.[...]

— Então agora, com este mulato, o Firmo, é uma pouca-vergonha! Est'ro dia, pois você não viu? Levaram aí numa bebedeira, a dançar e cantar à viola, que nem sei o que parecia! Deus te livre! [...]

Aquela amigação com a Rita Baiana era uma coisa muito complicada e vinha de longe; vinha do tempo em que ela ainda estava chegadinha de fresco da Bahia, em companhia da mãe, uma cafuza dura, capaz de arrancar as tripas ao Manduca da Praia. A cafuza morreu e o Firmo tomou conta da mulata. [...]

A noite chegou muito bonita, com um belo luar de lua cheia, que começou ainda com crepúsculo; e o samba rompeu mais forte e mais cedo que de costume [...]

Foi um forrobodó valente. A Rita Baiana essa noite estava de veia para a coisa; estava inspirada; divina! Nunca dançara com tanta graça e tamanha lubricidade!

Também cantou. E cada verso que vinha da sua boca de mulata era um arrulhar choroso de pomba no cio. E o Firmo, bêbedo de volúpia, enroscava-se todo ao violão; e o violão e ele gemiam com o mesmo gosto, grunhindo, ganindo, miando, com todas as vozes de bichos sensuais, num desespero de luxúria que penetrava até ao tutano com línguas finíssimas de cobra.

Jerônimo [imigrante português, trabalhador, casado e pai de uma garota] não pôde conter-se: no momento em que a baiana, ofegante de cansaço, caiu exausta, assentando-se ao lado dele, o português segredou-lhe com a voz estrangulada de paixão:

— Meu bem! Se você quiser estar comigo, dou uma perna ao demo! [...]

Rita mostrou-se de uma incansável solicitude para com o ferido. [...]. Agora toda ela se sentia apegar-se àquele homem bom e forte; àquele gigante inofensivo, àquele Hércules tranqüilo que mataria o Firmo com uma punhada, mas que, na sua boa-fé, se deixara navalhar pelo facínora. “E tudo por causa dela! só por ela!”

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. São Paulo: Moderna, 1983. p. 23, 40, 81 e 87.

Questão 6

É uma ideia comprovável nos dois excertos a indicada na alternativa

- 01) A mulher sendo assediada pelo homem.
- 02) A traição tematizando as duas narrativas.
- 03) O comportamento feminino sendo alvo de censuras.
- 04) Os triângulos amorosos formados por antigas amizades.
- 05) A atitude cautelosa da mulher em relação ao gênero oposto.

Questão 7

A análise dos dois fragmentos permite afirmar que a figura feminina, em ambos,

- 01) sofre as influências do meio.
- 02) revela respeito pelo espaço em que vive.

- 03) é apresentada como sedutora e traiçoeira.
- 04) se caracteriza pela submissão ao sexo oposto.
- 05) demonstra compromisso apenas com as aparências.

Questão 8

Quanto ao texto I, marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () A intimidade entre Rita e Camilo cresce no espaço familiar.
- () O processo de sedução de Camilo é enfocado numa linguagem metafórica.
- () O envolvimento do leitor no enredo configura a presença da metalinguagem.
- () O triângulo amoroso é formado por pessoas com um perfil psicológico semelhante.
- () A narrativa é uma mistura irônica de ingenuidade e malícia, sinceridade e hipocrisia.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F V F V V
- 02) F F V V F
- 03) V V F F V
- 04) V F V F F
- 05) V V V V V

Questão 9

Está **em desacordo** com o narrado no texto II o que se afirma na alternativa

- 01) O enfoque de uma realidade corrompida revela-se como crítica aos problemas sociais da época.
- 02) O homem, dominado pelos instintos, degrada-se, como ocorre com Jerônimo, rival de Firmo.
- 03) Os fatos relatados ocorrem num ambiente coletivo, que interfere na conduta de cada um.
- 04) Uma caracterização zoomórfica dos indivíduos fica evidenciada no contexto analisado.
- 05) As relações de gênero são marcadas pela ausência do sentimento amoroso.

Questão 10

QUADRILHA

*João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim
que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos,
Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre,
Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se
e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.*

Carlos Drummond de Andrade

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Quadrilha**. Disponível em: <http://www.google.com.br/imgres?hl=pt-BR&biw=1600&bih=805&tbm=isch&tbnid=6ghRQ9eE9rubdM:&imgrefurl=http://carlosdrummondagora.blogspot.com/2011_10_01_archive.html&docid=C14r_6FBMvSyFM&imgurl>. Acesso em: 11 dez. 2013.

A única característica **sem comprovação no texto** é a citada na alternativa

- 01) Apresenta o ritmo da prosa na poesia.
- 02) Usa o registro linguístico coloquial.
- 03) Tematiza a hipocrisia do mundo.
- 04) Possui esquema métrico regular.
- 05) Representa o “poema piada”.

Questão 11

Sinha Vitória tinha amanhecido nos seus azeites. Fora de propósito, dissera ao marido umas inconveniências a respeito da cama de varas. Fabiano, que não esperava semelhante desatino, apenas grunhira: “– Hum! hum!” E amunhecara, porque realmente mulher é bicho difícil de entender, deitara-se na rede e pegara no sono. Sinha Vitória andara para cima e para baixo, procurando em que desabafar. Como achasse tudo em ordem, queixara-se da vida. E agora vingava-se em Baleia, dando-lhe um pontapé.

[...] Pensou de novo na cama de varas e mentalmente xingou Fabiano. Dormiam naquilo, tinham-se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro, como outras pessoas.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 65. ed. São Paulo: Record, 1994. p. 40.

Da leitura do texto, infere-se que

- 01) sinha Vitória é uma pessoa que gosta de imitar os outros.
- 02) a figura feminina deseja ascender socialmente, ao contrário do marido.
- 03) Fabiano, através de seu grunhido, revela dificuldade de comunicar-se verbalmente.
- 04) a cadela sofre as consequências da impaciência de sua dona por não saber como defender-se.
- 05) a personagem masculina demonstra preocupação com os achaques da mulher por serem incomuns.

Questão 12

Zé

Me deixe, Rosa! Não venha pra cá!

Zé do Burro, de faca em punho, recua em direção à igreja. Sobe um ou dois degraus, de costas. O Padre vem por trás e dá uma pancada em seu braço, fazendo com que a faca vá cair no meio da praça. Zé do Burro corre e abaixa-se para apanhá-la. Os policiais aproveitam e caem sobre ele, para subjugar-lo. E os capoeiros caem sobre os policiais para defendê-lo. Zé do Burro desapareceu na onda humana. Ouve-se um tiro. A multidão se dispersa como num estouro de boiada. Fica apenas Zé do Burro no meio da praça, com as mãos sobre o ventre. Ele dá ainda um passo em direção à igreja e cai morto.

Rosa

(Num grito)

Zé!

(Corre para ele)

Padre

(Num começo de reconhecimento de culpa)

Virgem Santíssima!

[...]

Rosa

(Com rancor)

Não chegue perto!

Padre

Queria encomendar a alma dele...

Rosa

Encomendar a quem? Ao Demônio?

O Padre baixa a cabeça e volta ao alto da escada. Bonitão surge na ladeira. Mestre Coca consulta os companheiros com o olhar. Todos compreendem a sua intenção e respondem afirmativamente com a cabeça. Mestre Coca inclina-se diante de Zé do Burro, segura-o pelos braços, os outros capoeiras se aproximam também e ajudam a carregar o corpo. Colocam-no sobre a cruz, de costas, com os braços estendidos, como um crucificado. Carregam-no assim, como numa padiola e avançam para a igreja. Bonitão segura Rosa por um braço, tentando levá-la dali. Mas Rosa o repele com um safanão e segue os capoeiras. Bonitão dá de ombros e sobe a ladeira. Intimidados, o Padre e o Sacristão recuam, a Beata foge e os capoeiras entram na igreja com a cruz, sobre ela o corpo de Zé do Burro. O Galego, Dedê e Rosa fecham o cortejo. Só Minha Tia permanece em cena. Quando uma trovoadas tremenda desaba sobre a praça.

Minha Tia

(Encolhe-se toda, amedrontada, toca com as pontas dos dedos o chão e a testa.)

Éparrei minha mãe!

GOMES, Dias. **O Pagador de Promessas**. 31. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1982. p. 180-181.

O fragmento em destaque, da peça “O Pagador de Promessas”, apresenta

- 01) o temor a Deus movendo as ações dos indivíduos crédulos.
- 02) a divergência de crenças religiosas causando desrespeito à alteridade, raiva e morte.
- 03) o sincretismo religioso das grandes camadas sociais brasileiras sendo assimilado por todos.
- 04) as diferenças multiculturais sendo compreendidas pelas autoridades representativas do Estado.
- 05) a importância da morte de Zé do Burro como reforço do valor da luta em prol de uma causa nobre.

Questão 13

[...] Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do

telhado, preste a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria, mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

LISPECTOR, Clarice. Uma galinha. **Laços de Família**: contos. 5. ed. Rio de Janeiro: Sabiá, 1973. p. 34.

A galinha, nesse conto, é enfocada como

- 01) perspicaz na sua tentativa de fuga.
- 02) raro animal de estimação de uma família.
- 03) impotente em vista de sua predestinação.
- 04) tranqüila em sua conduta diária por sentir-se acolhida.
- 05) desejosa de viver livremente, em contato com a natureza.

Questões 14 e 15

TEXTO:

Há meses a mocinha, de nome Berenice, fazia o mesmo percurso, à mesma hora. [...]

Acomodava-se em qualquer esquina, contanto que houvesse por perto um sinal de trânsito. Uma criancinha dormitava em seus braços desajeitados e sofria de tal desconforto que tinha ligeiros estremeções, pequenos sustos de bebê. Berenice mudava de posição, ora num braço, ora no outro, e seu gesto era brusco, inexperiente. À frente dos passantes, embalava-a para que sossegasse. Era o seu modo de representar e comover, pois havia sempre uma mão a estender-lhe um trocado, que ela, pressurosa, diligente, guardava no bolso da saia.

E assim, de trocado em trocado, a mocinha achou que não haveria melhor maneira de ganhar a vida. Bastava que o bebê se mantivesse magro e feio, tão esquelético e desinteressante quanto um pintinho semimorto. Em casa, inclusive, tirava-lhe a casca das perebinhas, para que não cicatrizassem.

VILELA, Arriete. A filhinha. **Maria Flor etc.** 2. ed. Maceió: Poligraf, 2010. p 11-13.

Questão 14

Inserindo-se o fragmento no contexto do conto “A filhinha”, assinale **V** ou **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

- () A criança representa para Berenice a oportunidade de sobrevivência sem precisar trabalhar.
- () A temática desenvolvida no conto retrata uma realidade observável nas sinaleiras dos grandes centros urbanos.
- () A condição humana do menor de rua, abandonado à própria sorte, é denunciada, de forma comovente, pelo sujeito narrador.
- () A filha de Berenice, por ser doente e não receber nenhum cuidado da mãe jovem e inconsequente, morre em seus braços, sem que ela o perceba.

- () A morte do bebê resulta na loucura da mãe, que, numa atitude contrastante à descrita no trecho em destaque, passa a rejeitar os trocados que os passantes lhe dão, comovidos com a cena vista: a de uma adolescente ninando uma velha boneca, como se fosse a filha, indiferente a tudo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V V V V
- 02) F F V V F
- 03) V V F F V
- 04) V F V F F
- 05) F V F V V

Questão 15

No texto em análise, a

- 01) ideia expressa pelo fragmento “o mesmo percurso, à mesma hora” (l. 1-2), em relação ao objetivo de Berenice, mantém um efeito de sentido, no contexto da narrativa, com a expressão “em qualquer esquina” (l. 3) e com a condição estabelecida em “contanto que houvesse por perto um sinal de trânsito.” (l. 3-4).
- 02) ação explícita em “mudava de posição” (l. 7) revela uma tentativa de acomodar melhor a criança “para que sossegasse” (l. 9-10) e não sofresse nenhum “desconforto” (l. 6).
- 03) declaração “À frente dos passantes, embalava-a” (l. 9) denota o desvelo da mãe para com a filha, em verdadeira demonstração pública de seu amor materno, não obstante ser “inexperiente” (l. 8).
- 04) caracterização de Berenice por meio dos adjetivos “pressurosa, diligente” (l. 12) mostra o quanto ela pensava no futuro da filha que carregava “em seus braços desajeitados” de “mocinha” (l. 13).
- 05) comparação “quanto um pintinho semimorto” (l. 16) denuncia o estado de debilidade em que se encontrava “o bebê” (l. 15) e desconstrói o objetivo de sua peregrinação ao fazer, “Há meses” (l. 1), “o mesmo percurso, à mesma hora.” (l. 1-2).

Questão 16

Poema n. 4

Preciso sempre
ir dentro de mim:

confiro-me.

E quando emergo,
sou rochedo descobrindo-se
com a baixa da
maré.

VILELA, Arriete. **Poema n. 4**. Disponível em: < http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/alagoas/arriete_vilela.html >. Acesso em: 12 dez. 2013.

A voz poética, nesse texto, revela-se

- 01) uma criatura comprometida com a realidade circundante.
- 02) um ente dividido entre dois mundos: o interior e o exterior.
- 03) um ser em constante busca da razão de estar no mundo.
- 04) um elemento preocupado com o seu jeito de ser e de agir.
- 05) uma pessoa forte, em busca constante de sua autodescoberta.

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões 17 e 18

É irônico que, apesar de quase 300 anos de inimizade entre cristãos e Roma, a Igreja tenha sido, ao longo da história, uma das instituições que melhor preservou o legado do Império. Até coisas aparentemente banais, como a terminologia católica, trazem a marca da herança romana. “Basílica” originalmente não era “igreja importante”, mas um centro governamental de Roma; “diocese” não era o domínio de um bispo, e sim uma divisão administrativa do Império; “pontífice” não era o papa, mas um sacerdote pagão romano. O poder papal é, ao menos em parte, herança do poder político da era dos Césares. (É IRÔNICO..., 2013 . p. 65).

Questão 17

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o Império Romano, pode-se afirmar:

- 01) A perseguição empreendida pelos romanos aos cristãos impediu que o paganismo romano influenciasse a formação do cristianismo.
- 02) O crescimento do número de cristãos contribuiu para uma aliança estratégica entre romanos e judeus contra a seita cristã, que se recusou a aceitar o caráter divino dos Césares.
- 03) A Igreja Católica surgiu submissa ao poder secular do Império Romano, através de uma instituição chamada de padroado.
- 04) O cristianismo, ao valorizar o conhecimento dogmático, se estabeleceu como uma unidade, dentro de um império romano em pleno processo de desagregação.
- 05) A expansão do império islâmico, no período final do Império, contribuiu para a desagregação da civilização romana e para a perda das tradições culturais e filosóficas.

Questão 18

A relação entre o poder secular e o poder religioso ocorreu de diversas maneiras, ao longo do desenvolvimento das sociedades, como se pode observar

- 01) durante o Reino Franco, quando Carlos Magno estabeleceu a separação entre Igreja e Estado, contribuindo para o renascimento carolíngio.
- 02) na relação entre suserania e vassalagem, quando a Igreja Católica, suserana dos suseranos, submetia todos os senhores feudais à sua autoridade, tornando-os seus vassalos.
- 03) no apogeu da expansão comercial muçulmana, que facilitou o crescimento do caráter unicamente laico do poder político, na sociedade islâmica medieval.

- 04) na formação do Estado Absolutista europeu, fundamentado na crítica ao clero e na separação entre religião e poder político.
- 05) no regime do Padroado, que contribuiu para que o processo de colonização do Brasil se fundamentasse a partir de uma ação da contrarreforma católica.

Questão 19

Os conhecimentos sobre o processo de colonização brasileira permitem afirmar:

- 01) O atraso cultural e a inexistência de trabalho produtivo entre os índios forçaram os portugueses a buscar na África a solução para a carência de mão de obra na exploração de minerais.
- 02) A sociedade mineradora propiciou o surgimento de um mercado colonial interno e o enriquecimento de uma camada urbana, os comerciantes.
- 03) A mineração proporcionou a incorporação da Província Cisplatina ao território brasileiro, contribuindo para a eclosão das guerras platinas.
- 04) O deslocamento de escravos, de gado e de manufaturados, para a região mineradora, levou a economia açucareira nordestina a uma crise profunda.
- 05) O deslocamento do eixo econômico para o Sul determinou a centralização administrativa, com a criação do sistema de governo geral e o estabelecimento do Rio de Janeiro como capital da colônia.

Questão 20

“Eu não tinha o direito, em meu escrito precedente, de julgar os camponeses, ainda que se declarassem prontos a se deixar instruir. O Cristo, aliás, proibiu julgar. Mas antes que tivesse tido tempo de mudar de opinião, eles levaram adiante seus desígnios e se puseram a usar de violência. Esquecendo sua promessa, saquearam e atacaram como cães furiosos [...]. O Príncipe ou o senhor deve pensar que é o ministro de Deus e o servidor de sua cólera. A espada deve se abater sobre os patifes. Não punir ou castigar, não exercer sua função, é pecar contra Deus.”

“Temos que despedaçá-los [os camponeses], degolá-los e apunhalá-los em segredo e em público: e que os matem todos os que possam matá-los, como se mata um cão furioso [...]. Por isso, caros senhores, ouvi-me e matais, degolai sem piedade, e, se morreredes, como sériéis ditosos, pois jamais poderíeis ter morte mais feliz”. (EU NÃO..., 2013).

A análise do texto e os conhecimentos sobre os movimentos populares permitem afirmar que ele se refere à evocação

- 01) da Igreja Anglicana da Inglaterra, para a formação das Cruzadas, objetivando libertar a Terra Santa dos infiéis muçulmanos.
- 02) de Lutero, estabelecendo o pensamento do movimento luterano em relação à repressão das revoltas camponesas, inspiradas no movimento anabatista.
- 03) dos jacobinos, contra a destruição das propriedades feudais, no processo da Revolução Francesa, no período revolucionário do “Grande Medo”.
- 04) do líder socialista Vladimir Lenin, durante a revolta camponesa que tentou retirar os bolcheviques do poder, entregando-o aos mencheviques, que lutavam pela reforma agrária e pela extinção da propriedade privada na Rússia.
- 05) da Igreja Católica estatal, durante o governo da Primeira República brasileira, que pregou a repressão ao movimento socialista de Canudos, julgando-o uma ameaça à ordem capitalista estabelecida pelo novo regime.

Questões de 21 a 23

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. (PINSKY; PINSKY, 2013, p. 9).

Questão 21

Um dos momentos, no desenvolvimento da sociedade ocidental, do processo de estabelecimento dos princípios da cidadania ocorreu durante

- 01) o movimento iluminista, na medida em que os pensadores liberais defendiam o direito à insurreição, objetivando a derrubada de um governo despótico.
- 02) a Revolução Gloriosa, quando a limitação da propriedade privada se tornou um pressuposto básico para a construção dos direitos sociais.
- 03) o Congresso de Viena, concílio que reestabeleceu os direitos individuais e a autodeterminação dos povos perante o império napoleônico.
- 04) as ondas liberais de 1848, que asseguraram a reforma agrária e a limitação do lucro como pressuposto para a construção de uma sociedade igualitária.
- 05) a consolidação do movimento revolucionário russo, quando Josef Stálin garantiu a defesa dos interesses dos operários na construção de uma democracia popular.

Questão 22

No contexto da história do Brasil, a luta pela construção da cidadania se fez presente

- 01) no movimento do Quilombo de Palmares, que defendeu a tomada do poder político e a abolição definitiva do trabalho compulsório africano no Brasil.
- 02) na Revolta dos Búzios ou Inconfidência Baiana, quando a luta pelo fim da escravidão fez parte do ideário do rompimento político com a metrópole portuguesa.
- 03) na Inconfidência Mineira, quando o ideal separatista foi associado à reivindicação do estabelecimento da igualdade jurídica a todo habitante da colônia.
- 04) na Revolução Farroupilha, revolta armada, liderada pela população esfarrapada do sul do país, contra o poder absolutista regencial.
- 05) na Confederação do Equador, movimento republicano de inspiração socialista, que defendeu a expropriação dos grandes latifúndios nordestinos.

Questão 23

A cidadania plena é uma conquista que resulta de um longo processo de luta, e seu estabelecimento no ordenamento jurídico se torna uma garantia constitucional, como se pode observar na Constituição brasileira de

- 01) 1824, que limitou, após a independência política, a participação de portugueses nas instituições políticas e econômicas da nação recém-libertada.
- 02) 1891, que garantiu o direito ao sigilo eleitoral, minimizando a pressão do poder econômico sobre o voto do cidadão, na Primeira República.
- 03) 1934, promulgada no Governo Vargas, que estabeleceu a participação política dos cidadãos, independentemente da condição social e sexual.
- 04) 1937, que permitiu a ampliação dos direitos políticos, com o exercício do voto secreto e universal, durante o Estado Novo.
- 05) 1946, que estabeleceu a obrigatoriedade de voto do analfabeto, ampliando a cidadania em um país formado de uma população majoritariamente sem formação educacional.

Questões 24 e 25

O mundo está quase todo parcelado, e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. Eu anexaria os planetas, se pudesse; penso sempre nisso. Entristece-me vê-los tão claramente, e ao mesmo tempo tão distantes. (RHODES, 2013).

Questão 24

O pensamento de Cecil Rhodes reflete a ideia predominante na Europa, durante

- 01) a época mercantilista, na medida em que os países capitalistas colonizaram a maior parte do continente asiático objetivando a exploração das especiarias.
- 02) o surgimento das ideias socialistas, momento em que se fazia necessário o domínio de regiões extra europeias, para a consolidação do modelo marxista.

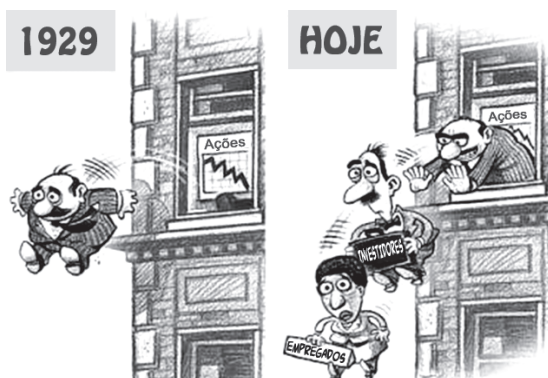
- 03) a Primeira Revolução Industrial, quando a colonização da América Latina foi fundamental para o estabelecimento de um mercado consumidor e fornecedor para os produtos europeus.
- 04) a corrida imperialista do século XIX, período em que a colonização afro-asiática foi essencial para a aplicação do excedente de capital europeu.
- 05) a Guerra Fria, quando os Estados Unidos e a União Soviética disputavam áreas de colonização, para o estabelecimento de seus respectivos modelos econômicos.

Questão 25

As ideias evocadas por Cecil Rhodes provocaram desdobramentos, no mundo e no Brasil, que podem ser identificados

- 01) na fuga da Corte portuguesa para o Brasil e no estabelecimento do exclusivismo comercial com a Inglaterra, com a Abertura dos Portos as Nações Amigas.
- 02) na eclosão do movimento do Contestado, que pregava a nacionalização das empresas estrangeiras do Brasil e a reforma agrária.
- 03) no movimento ludista, que pretendia o fim do industrialismo e o retorno a uma vida comunitária baseada nos valores e hábitos rurais.
- 04) na disputa da Alsácia-Lorena pela França e pela Alemanha, processo que acirrou as rivalidades entre essas nações, contribuindo para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.
- 05) na divisão, na anexação e na ocupação política e militar da Alemanha pelos Estados Unidos e pela União Soviética, após a Segunda Guerra Mundial, que só reconquistaria sua independência política com a queda do muro de Berlim.

Questões de 26 a 28



Questão 26

A análise da charge e os conhecimentos sobre as crises do sistema capitalista, permitem afirmar que a crise de 1929

- 01) foi provocada, entre outros, pela superprodução, enquanto a crise atual, que se originou em 2008, teve como origem a especulação no setor imobiliário.
- 02) atingiu apenas os capitalistas donos das empresas industriais e bancárias, enquanto a crise atual se restringiu ao mercado de trabalho.
- 03) levou à adoção de medidas de restrição ao crédito e de controle da massa salarial, enquanto, atualmente, tem-se ampliado as políticas sociais de amparo ao trabalhador.

- 04) ficou restrita ao mercado estadunidense e de sua área de influência no NAFTA, enquanto a crise atual ganhou amplitude mundial.
- 05) provocou o crescimento dos ideais socialistas, como solução para a crise, enquanto, na crise atual o discurso religioso tem se mostrado o único meio eficaz para sua superação.

Questão 27

As crises do sistema capitalista levaram à diferentes visões em relação às medidas adotadas para sua superação, como se pode observar

- 01) no reforço dos princípios do liberalismo econômico, adotado pelo *New Deal*, no contexto da crise de 1929, com o objetivo de incentivar a concorrência e de equilibrar a oferta e a procura.
- 02) na adoção da planificação econômica e do controle absoluto do Estado na economia, pelo nazismo alemão, buscando limitar o lucro capitalista e desenvolver uma política redistributiva de renda.
- 03) na descrença nos pressupostos marxistas para a superação da crise de 1929, em função da incapacidade do sistema de propor o aumento da produtividade e a ampliação da oferta de emprego.
- 04) no papel do Estado como elemento regulador da economia e como instrumento de limitação da especulação financeira e ampliação da oferta de emprego, para o combate dos efeitos da crise em andamento.
- 05) no estabelecimento de medidas de caráter neoliberal, como o ajuste fiscal e a flexibilização dos direitos sociais, como mecanismos para superação dos problemas econômicos atuais.

Questão 28

No Brasil, os efeitos da crise de 1929 se fizeram sentir, ocasionando diversas mudanças em relação às políticas econômicas e provocando uma série de desdobramentos políticos, como se pode inferir

- 01) na inviabilidade da manutenção da Política de Valorização do Café, contribuindo para o movimento que levou Getúlio Vargas ao poder.
- 02) no crescimento do desemprego e na retração da produção industrial, que provocou o movimento da Intentona Integralista, liderado por Plínio Salgado.
- 03) na falência do Plano de Metas, em função da carência do capital estrangeiro, fundamental para o financiamento da produção industrial brasileira.
- 04) no estabelecimento da Política Externa Independente, pelo governo Jânio Quadros, objetivando a aproximação com a União Soviética e a adoção de medidas de caráter socialista.
- 05) na proposta das Reformas de Base, realizadas por João Goulart, com vista à reforma agrária e a socialização dos meios de produção, para a retomada da produção econômica.

Questão 29

Quem é esse viajante
Quem é esse menestrel
Que espalha esperança
E transforma sal em mel?
Quem é esse saltimbanco
Falando em rebelião
Como quem fala de amores
Para a moça do portão?
Quem é esse que penetra
No fundo do pantanal
Como quem vai manhãzinha
Buscar fruta no quintal?
Quem é esse que conhece
Alagoas e Gerais
E fala a língua do povo
Como ninguém fala mais?

(NASCIMENTO; BRANDT, 2013).

A composição musical faz uma homenagem ao político brasileiro Teotônio Vilela que, durante a história do Brasil republicano do século XX,

- 01) buscou angariar, juntamente com Luís Carlos Prestes, o apoio popular para a derrubada do governo oligárquico da Primeira República e para a implantação de um socialismo inspirado no modelo soviético no país.
- 02) apoiado por Francisco Julião, pretendeu estabelecer a reforma agrária, na "lei ou na marra", fator que acelerou a decretação do Ato Institucional N.5, modificando a Constituição e estabelecendo o regime ditatorial militar.
- 03) defendeu a redemocratização do país a qualquer custo, como um político ligado a Linha Dura, em oposição a Escola Superior de Guerra, que pretendia uma transição lenta e gradual para a democracia.
- 04) teve essa canção em sua homenagem transformada em hino da campanha das Diretas-Já, movimento que tomou conta do país, exigindo a aprovação, pelo Congresso Nacional, da emenda constitucional que instituiria a eleição direta para o sucessor do presidente João Batista Figueiredo.
- 05) liderou a campanha pelo impeachment de Fernando Collor de Mello, presidente que angariou a insatisfação popular, com a decretação do congelamento dos preços que resultou em uma onda de desabastecimento, em decorrência da explosão de consumo.

Questão 30

Após a retirada dos soviéticos, que abandonam o aliado marxista à própria sorte, os *mujahidin* entram em confronto com o governo comunista do então Presidente Mohammed Najibullah. Vitoriosos, eles substituem o comunismo do deposto Brabak Karmal por um regime muçulmano ultraconservador, o Talibã, contra o qual os norte-americanos, posteriormente, entrarão em conflito, gerando, em 2001, uma nova guerra nesta região do Oriente Médio, em consequência de um suposto apoio deste governo ao terrorista Osama Bin Laden, líder da Al-Qaeda. (APÓS A RETIRADA..., 2013).

O texto faz uma referência à

- 01) guerra Irã-Iraque, quando os Estados Unidos apoiaram o Irã contra a ofensiva iraquiana liderada por Saddam Hussein de estabelecer uma República teocrática na região.
- 02) invasão e à ocupação do Afeganistão pelos soviéticos, que, através do desgaste que provocaram na situação política da URSS, contribuíram para o estabelecimento da Perestroika, da Glasnost e da política de desmilitarização do país.
- 03) ocupação do Irã no Kuwait, após a consolidação da Revolução Islâmica, buscando ampliar a base de sustentação da Al-Qaeda no Oriente Médio.
- 04) ação terrorista do Hamas, que ampliou sua rede de apoio e de financiamento, se aliando ao Hezbollah e a OLP, estabelecendo uma frente islâmica de combate aos Estados Unidos.
- 05) retirada do apoio soviético ao governo socialista paquistanês, em função da discordância da anexação da Caxemira, o que provocou um conflito com a Índia, apoiada pela China.

Questão 31



O mapa retrata a divisão territorial de uma região da Europa Oriental no contexto da

- 01) formação do Sacro Império Romano Germânico, quando o Império Romano se fragmentou, formando os reinos franco e germano.
- 02) consolidação do Estado Moderno, a partir do século XVI, com a formação de Estados politicamente independentes.
- 03) pós-Primeira Guerra Mundial, com a divisão de áreas de influência entre a França e a Inglaterra.
- 04) pós-Segunda Guerra Mundial, resultante do esfacelamento territorial do império hitlerista.
- 05) crise do socialismo real, quando movimentos nacionalistas e separatistas resultaram na fragmentação da Iugoslávia.



A análise da charge e os conhecimentos sobre a política latino-americana e suas relações com os Estados Unidos, na contemporaneidade, permitem afirmar que entre as reações de oposição ao cenário ilustrado, encontra-se

- 01) a expulsão das tropas norte-americanas do Panamá.
- 02) a crise dos mísseis cubanos.
- 03) o *Watergate*.
- 04) o Irãgate.
- 05) a Revolução Bolivariana.

* * *

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 33

Os estudos geográficos contemporâneos permitem concluir que, embora suas origens devam ser procuradas em um passado remoto, a Geografia, como ciência, é recente.

A alternativa que melhor expressa esse pensamento é a

- 01) O século XVIII pode ser considerado o século de ouro da Geografia.
- 02) A Geografia perdeu seu caráter explicativo e tornou-se descritiva.
- 03) Os geógrafos foram os principais responsáveis pela definição da Geografia e pelo estabelecimento de suas diretrizes.
- 04) Os cientistas ingleses foram os principais responsáveis pelas transformações ocorridas na ciência geográfica.
- 05) A cartografia, como ramo da Geografia, atingiu o seu ápice graças aos trabalhos dos cartógrafos portugueses liderados por César F. Cassini.

Questão 34

Um sistema de realidades, ou seja, um sistema formado pelas coisas e a vida que as anima, supõe uma legalidade: uma estruturação, e uma lei de funcionamento. Uma teoria, isto é, sua explicação, é um sistema construído no espírito, cujas categorias de pensamento reproduzem a estrutura que assegura o encadeamento dos fatos. (SANTOS, 1996, p.25).

O texto faz referência à categoria da análise geográfica conhecida como

- | | |
|---------------|-----------------|
| 01) paisagem. | 04) espaço. |
| 02) região. | 05) território. |
| 03) lugar. | |

Questão 35



Considerando-se a ilustração e os conhecimentos sobre orientação e localização, coordenadas geográficas, representação da Terra, fusos horários e cartografia, é correto afirmar:

- 01) O estabelecimento da localização não precisa de um lugar na superfície terrestre, dependendo apenas da direção dada pelos pontos cardeais e colaterais.
- 02) A linha do Equador é a única que se encontra fora da escala nominal da representação.
- 03) Os mapas com pequena escala são os que representam mais detalhes do mundo real, como todos os mapas até 1/100.000.
- 04) O ponto de referência do horário mundial é a hora de Greenwich (GMT), indo-se para leste, atrasa-se o relógio, e, para oeste, deve-se adiantá-lo.
- 05) As deformações da projeção de Mercator são tanto maiores quanto mais elevadas as latitudes norte e sul.

Questão 36

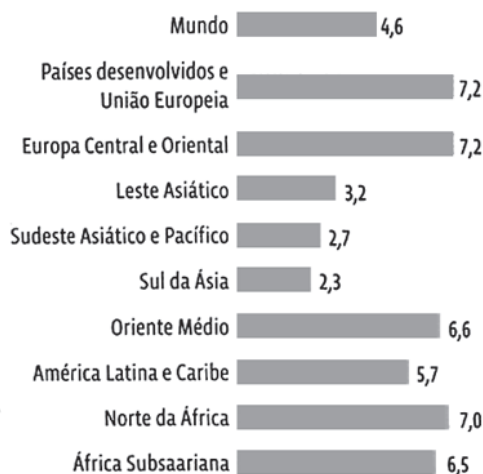
Segundo Milton Santos (1996), “o fenômeno humano é dinâmico e uma das formas de revelação desse dinamismo está, exatamente, na transformação qualitativa e quantitativa do espaço habitado”.

Tendo-se em vista a dinâmica mundial da população, é correto afirmar:

- 01) Os contestadores da teoria neomaltusiana acreditam que as mazelas existentes nos países subdesenvolvidos têm raízes bem mais profundas do que as geradas pelo crescimento demográfico acelerado.
- 02) A macrocefalia urbana facilita a oportunidade de emprego às pessoas de baixa renda, resultando em várias formas de integração social.
- 03) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas considera apenas dois indicadores, renda e educação, levando em conta, nesse último, o nível de escolaridade até os 15 anos.
- 04) A segunda metade do século XIX registrou o começo das migrações maciças das nações “novas” para os países “velhos”.
- 05) O Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP) registrou 7,03 bilhões de habitantes, em abril de 2012, no planeta, revelando um aumento no ritmo de crescimento da população global.

DESEMPREGO NO MUNDO – 2011

Estimativa em % total, por regiões e mercados



A análise da tabela e os conhecimentos sobre economia e sociedade possibilitam afirmar:

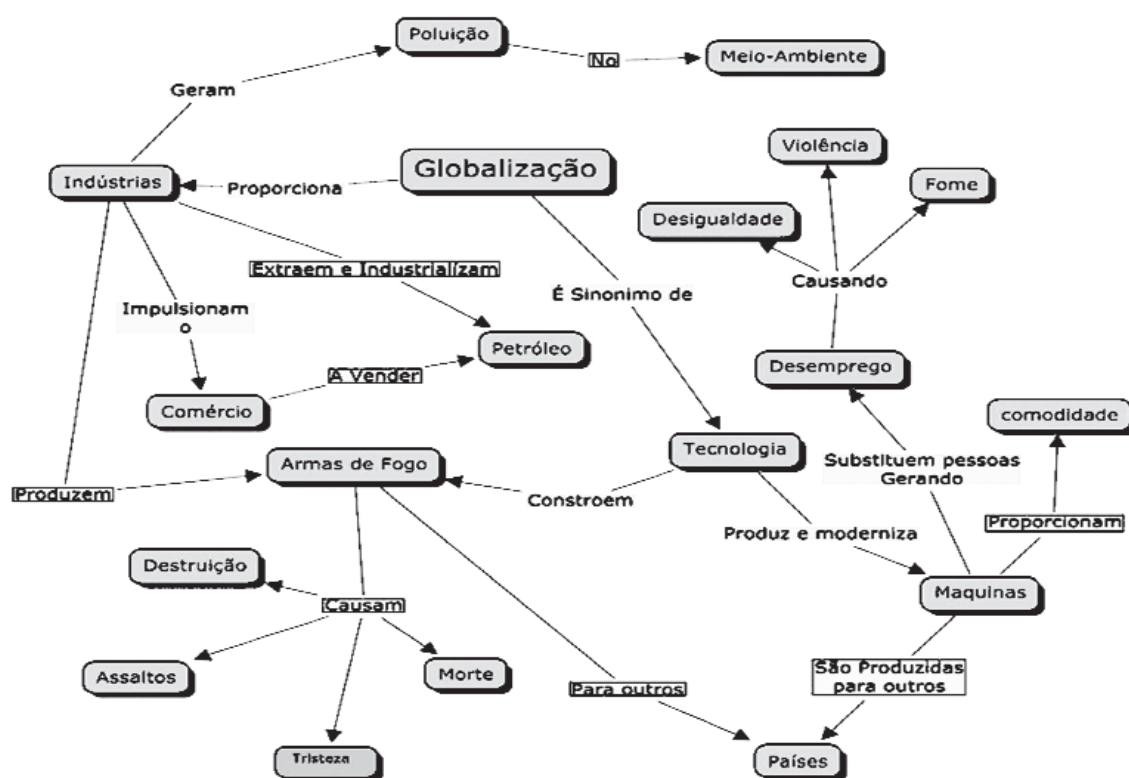
- 01) Os efeitos desestabilizadores da Terceira Revolução Industrial não estão sendo sentidos em todos os continentes.
- 02) Os países desenvolvidos da União Europeia e os de outras regiões do continente europeu estão entre os de maiores taxas de desemprego.
- 03) Os países com bom nível de industrialização possuem um mínimo de 55% de sua população ativa no setor secundário.
- 04) As taxas de desemprego não têm atingindo os países pobres do norte da África.
- 05) A maioria das empresas informais, no Brasil, desenvolve suas atividades nas vias públicas.

A propósito da organização do espaço urbano, pode-se afirmar:

- 01) As metrópoles dos países desenvolvidos da América do Norte e da Europa Ocidental, nas últimas décadas, não convivem com problemas ambientais e não enfrentam graves casos de discriminação social.
- 02) Ao atrair a população do campo para as cidades, o processo industrial visava suprir sua carência de mão de obra e melhorar a qualidade de vida da massa operária.
- 03) A partir da década de 30 do século passado, com a estabilização da economia cafeeira e a estruturação rodoviária, os maiores países da América do Sul consolidaram suas redes urbanas.
- 04) As cidades globais concentram perícia e conhecimento em serviços ligados à globalização, independentemente do tamanho de sua população.
- 05) A tendência atual é a de que, em 2025, a maioria das metrópoles superpopulosas do mundo esteja localizada em países desenvolvidos.

Sobre a agropecuária em países desenvolvidos e subdesenvolvidos, é correto afirmar:

- 01) A agricultura extensiva, com utilização abundante de terras e predomínio da monocultura, é característica dos países desenvolvidos.
- 02) Os produtores agrícolas, em particular nos países da Ásia Ocidental, são os responsáveis pelas práticas agrícolas com maior aplicação de capitais em máquinas, insumos, sementes e agrotóxicos.
- 03) A agricultura e a pecuária de subsistência, muito difundidas na África Subsaariana, empregam pouca mão de obra, porém, além de alimentar sua população rural, abastecem o mercado externo.
- 04) A pecuária extensiva caracteriza-se pela utilização de grandes espaços, com pastos selecionados, contando com assistência geotécnica e veterinária.
- 05) Os desequilíbrios na capacidade produtiva da agricultura e da pecuária originam, no mundo, grandes desigualdades na produção de alimentos.



Aliando a análise da ilustração aos conhecimentos sobre globalização, marque **V** nas afirmativas que caracterizam esse processo e **F**, nas demais.

- () A fase econômica da globalização teve início no final da primeira metade do século passado, com grande participação das economias emergentes.
- () A globalização é um período de crescimento da produção e do comércio mundiais, porém a riqueza fica restrita a um pequeno grupo de países.
- () Os partidários do neoliberalismo defendem o fortalecimento gradativo do Estado, por meio do aumento dos impostos e da privatização das empresas estatais.
- () O termo globalização, bastante difundido na virada do século XX para o século XXI, tem como principal característica a interdependência entre governos, empresas e movimentos sociais.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F V F
- 02) V F F V
- 03) F F V F
- 04) F V F V
- 05) V V V V

A propósito da Guerra Fria e da nova ordem mundial, é correto afirmar:

- 01) A hegemonia mundial, antes da Segunda Guerra Mundial, era dividida entre a Alemanha, a Inglaterra e sua antiga aliada, a França.
- 02) A partir de 1945, consolidam-se os impérios coloniais das potências europeias na África e na Ásia.
- 03) O período de domínio da Guerra Fria deixou o mundo dividido em dois blocos político-militares, o bloco ocidental, capitalista e o bloco oriental, socialista.
- 04) As duas superpotências, Estados Unidos e União Soviética, durante o período da Guerra Fria, mostravam-se preocupadas com as aspirações, as necessidades e a preservação dos valores dos povos do planeta.
- 05) O lado oriental de Berlim, no período pós Segunda Guerra Mundial, depois de volumosas aplicações de capitais oriundos dos aliados capitalistas, tornou-se um polo de atração de trabalhadores, que migravam de Berlim ocidental.

Questão 42

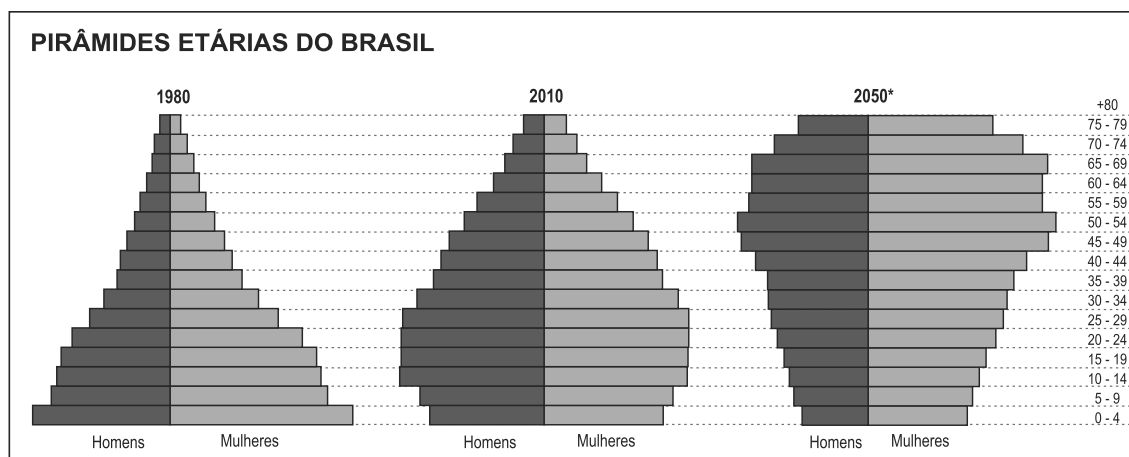
Sobre a Revolução Tecnológica, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () Os avanços tecnológicos do século XX e a crescente especialização do trabalho desencadearam a diversificação das atividades, criando ocupações nunca antes imaginadas ou fazendo desaparecer outras ocupações estabelecidas.
- () Na perspectiva espacial, determinados países do mundo concentram as atividades de ponta, relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos, sendo a China um bom exemplo dessa realidade.
- () O sistema de produção fordista predominou até os anos 1950, não chegando a conviver com o sistema flexível.
- () O sistema produtivo contemporâneo baseia-se na inovação, na demanda de mão de obra qualificada e em volumosos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, sendo exemplos desse tipo de indústria a microeletrônica, a biotecnologia e a informática.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F V F
- 02) V F F V
- 03) F V V F
- 04) F V F V
- 05) V V V V

Questão 43



A análise das pirâmides etárias e os conhecimentos sobre as características da população brasileira permitem afirmar:

- 01) A expansão populacional nas cidades de grande porte, com população superior a um milhão de pessoas, deve-se ao crescimento demográfico provocado, sobretudo, pela alta fecundidade, além do aumento na oferta de empregos.
- 02) A melhoria das condições de vida vem proporcionando a desaceleração do crescimento demográfico, observado nas últimas décadas, e a elevação da expectativa de vida, sendo que o país está vivendo uma transição demográfica, com o envelhecimento da população.
- 03) A pirâmide etária é uma forma gráfica que permite que se reconheça o padrão de rendimento e eventos, como a fome intensa, as guerras e as epidemias, sem apresentar falhas.
- 04) As áreas rurais do Centro-Oeste e do Nordeste têm seus biomas deteriorados, em razão da expansão da agropecuária, que atrai, principalmente, grandes levas de migrantes.
- 05) O principal perfil do emigrante é de homens, entre 25 e 40 anos, que partem do Sudeste com destino à Europa.

Questão 44

Quanto à industrialização brasileira, pode-se afirmar:

- 01) A Região Sudeste e as metrópoles, tradicionalmente, concentraram as indústrias, mas os anos 70 do século passado marcaram o início do processo de descentralização espacial das indústrias, principalmente para outras regiões e para o interior dos estados.
- 02) O governo de Juscelino Kubitschek implantou a indústria de base, com empresas estatais de siderurgia, energia e mineração.
- 03) O processo de industrialização tardia dependeu, somente, da existência de capital e tecnologia.
- 04) O ano de 1912, apesar da crise internacional, registrou grande aumento na produção da indústria brasileira, graças à valorização da moeda nacional.
- 05) O PIB (Produto Interno Bruto) nacional, em 2010, colocou a indústria brasileira em primeiro lugar, à frente da agropecuária e dos serviços.

Questão 45

De acordo com Ross (2000), desde o período colonial, várias cidades no Brasil apresentaram condições de situação ou posição que interferiram no crescimento urbano e na conquista de uma privilegiada hierarquia das cidades.

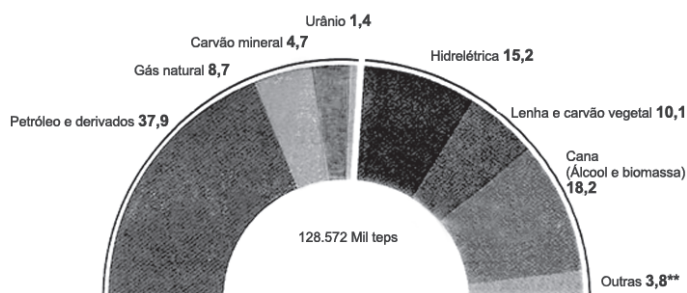
Em relação à hierarquia das metrópoles brasileiras, a alternativa que indica a gradação correta, da esquerda para a direita, é a

- 01) Maceió / Natal / Vitória
- 02) São Paulo / Recife / Belém
- 03) Recife / Macapá / Palmas
- 04) Salvador / Rio de Janeiro / Palmas
- 05) Cuiabá / São Paulo / João Pessoa

Questão 46

MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA*

Oferta interna de energia, % de participação de cada fonte primária no total



Considerando-se a matriz energética brasileira, é correto afirmar:

- 01) A diversidade das fontes renováveis e não renováveis coloca o país como o possuidor da matriz mais equilibrada, entre as grandes nações consumidoras desses dois tipos de recursos.
- 02) A autossuficiência em petróleo, as importantes jazidas de carvão antracito, a riqueza dos solos e a tropicalidade climática, harmonizam a oferta de recursos naturais do país.
- 03) O ano de 2012 registrou a inauguração, pela Petrobras, do complexo eólico Calango, situado em Guamaré, no Rio Grande do Norte.
- 04) Os projetos de construção de grandes usinas hidrelétricas no país, a exemplo de Itaipu e Tucuruí, priorizaram a retirada das florestas e das matas nativas das áreas inundadas, preservando o equilíbrio ambiental.
- 05) O Brasil lidera, com três usinas nucleares em funcionamento, a produção de energia nuclear na América do Sul.

Questão 47

Com base nos conhecimentos sobre as características naturais brasileiras, como as bases geológicas, o relevo, o clima, a cobertura vegetal e as bacias hidrográficas, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () As formações das bacias sedimentares do Pantanal e a Amazônica ocorreram no período Jurássico da era Mesozoica.

- () O relevo brasileiro tem altitudes modestas, predominando os planaltos, que se estendem da Amazônia ao sul do país, passando pela região central, existindo, ainda, planícies e depressões.
- () A diversidade biológica da Mata Atlântica deve-se à sua distribuição em áreas de clima equatorial e semiárido, além de ocorrência em baixas altitudes.
- () A segunda região hídrica mais importante do Nordeste, atrás da região do São Francisco, ocupa uma grande área entre os estados do Ceará, Maranhão e Piauí, sendo que o rio Parnaíba forma um delta oceânico, ao desaguar no oceano Atlântico.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|-------------|-------------|
| 01) V F V F | 04) F V F V |
| 02) V F F V | 05) V V V V |
| 03) F F V V | |

Questão 48

Essa região ocupa uma área de quase um quinto do território nacional, sendo formada por um extenso planalto, antigo e rebaixado pela erosão, que contém morros testemunhos e chapadas. A economia regional destaca-se na agropecuária extensiva, nas áreas mais secas, e expansão recente do agronegócio, nos domínios limítrofes do oeste, e terras mais úmidas a leste. A fruticultura expande-se em vários estados da região. A exploração dos recursos minerais, como o sal, o petróleo, a magnesita, o cobre e outros minerais, melhoram os indicadores econômicos regionais. A indústria tem maior destaque no entorno de suas metrópoles. Nas últimas décadas, evidencia-se o crescimento do setor de serviços, sobressaindo-se o turismo, em todos os estados. Os índices de problemas sociais estão incluídos entre os mais baixos do país, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 16,9% de analfabetos, mortalidade infantil de 33,2% nascidos vivos até 1 ano, em 2009, e expectativa de vida de 70,8 anos, segundo Indicadores e Dados Básicos do Ministério da Saúde.

A região brasileira descrita no texto é a

- 01) Norte.
- 02) Sul.
- 03) Nordeste.
- 04) Sudeste.
- 05) Centro-Oeste.

* * *

Referências

Questões 17 e 18

É IRÔNICO QUE, apesar de quase 300 anos de inimizade entre cristãos e Roma **Superinteressante**. São Paulo: Abril, ed. 319, 2013.

Questão 20

EU NÃO...Disponível em: <<http://poetawagner.blogspot.com.br/2011/08/textos-reforma-e-contrarreforma.html>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

Questões de 21 a 23

PINSKY, J.; PINSKY, C. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2013.

Questões 24 e 25

RHODES, C. Disponível em: <<http://kdfrases.com/frase/121899>>. Acesso em: 17 nov. 2013.

Questão 29

NASCIMENTO, M.; BRANDT, F. Menestrel das Alagoas. Disponível em: <<http://letras.mus.br/milton-nascimento/441460/>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

Questão 30

APÓS A RETIRADA DOS SOVIÉTICOS, que abandonam o aliado marxista à própria sorte... Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/guerra-do-afeganistao-1979/>>. Acesso em: 17 nov. 2013.

Questão 34

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

Fontes das ilustrações

Questões de 26 a 28

1929. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-jVCivBqCm-Y/UY6jf4dmRcl/AAAAAAAAGEI/7xVdkf4v_Ko/s1600/2680069140_6dec0da5d4.jpg>. Acesso em: 17 nov. 2013.

Questão 31

Disponível em: <<http://iugo.iugo.zip.net/images/IUGO1.jpg>>. Acesso em: 16 nov. 2013.

Questão 32

Disponível em: <<http://verdadeiroimperialismo.blogspot.com.br/2011/08/o-que-e-o-imperialismo.html>>. Acesso em: 18 nov. 2013.

Questão 35

PIFFER, Osvaldo. **Geocontexto**. 2. ed. São Paulo: Ibep, 2005, p.17.

Questão 37

A CRISE econômica reduz o emprego. **Atualidades e Vestibular+ ENEM**. São Paulo: Abril, ed.16, 2. sem. 2012, p.139.

Questão 40

Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=charge+sobre+geografia>>. Acesso em: 20 dez. 2013.

Questão 43

O BRASIL cresce mais devagar. **Atualidades e Vestibular+ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 13, 1. sem. 2011, p.94-95.

Questão 46


PRADO, Ricardo. A ENERGIA fóssil ainda move o mundo. **Atualidades e Vestibular+ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 14, 2012, p. 110.



Realização



 consultec.com.br

 [/consulteceducao.selecao](https://www.facebook.com/consulteceducao.selecao)

